



AREA TEMÁTICA: FISILOGIA VEGETAL

120 - DETERMINAÇÃO DA CONSTANTE TÉRMICA DE TRÊS CULTIVARES DE ALGODOEIRO

Fernando Mendes Lamas¹

¹ CPAO - Embrapa Agropecuária Oeste

HOME

COMISSÃO

COMISSÃO

CONTATO

PROGRAMA

PROGRAMA

PALESTRA

TRABALHO

Resumo:

Conhecer o ciclo das cultivares é uma das estratégias para otimizar o potencial produtivo das mesmas. A duração de cada fase fenológica e o consequente ciclo vão orientar a caracterização de uma cultivar em relação ao ciclo e é feita fundamentalmente tendo como referência o número de dias após a semeadura ou emergência. Este critério vegetativo (V), formação de botões florais (B), abertura da flor (F) e abertura do capulho (C). A temperatura é fator ambiental que mais interfere no crescimento e no desenvolvimento apenas dias após a emergência. Daí a importância de classificar as cultivares de acordo com o seu ciclo, considerando, para isso, a constante térmica de cada material, cultivar e o ambiente de produção. Caracterizar cada evento fenológico, a partir da emergência, até o surgimento das primeiras flores, de três cultivares de algodoeiro Dourados, MS, com as seguintes coordenadas geográficas: 22°16'30" S, 54°49'00" W, com altitude de 408 m, no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015. ciclo tardio as duas primeiras, e a última como sendo de ciclo precoce – médio. A semeadura foi realizada utilizando o espaçamento entre fileiras de 0,90 m, com 13 sem adubo formulado 8-20-20 e na fase B1 foi feita adubação em cobertura com 250 kg ha⁻¹ com 20-0-20. As avaliações foram realizadas nas três fileiras centrais, sempre temperatura máxima e temperatura mínima, considerando como temperatura base 14,5°C. Os dados de temperatura foram obtidos na Estação Meteorológica da Embrapa avaliadas, a emergência se deu quando do acúmulo de 104,8 GD. A fase V1 nas três cultivares foi atingida com o acúmulo de 221,5 GD. Os primeiros botões florais surgiram necessários 265,5 GD a partir do surgimento dos primeiros botões florais ou 642,2 GD a partir da emergência. Considerando que o desenvolvimento do algodoeiro é altamente influenciado pela primeira adubação em cobertura, considerando o número de dias após a emergência e não o estágio fenológico, que é função da temperatura. No presente trabalho, partiu-se da hipótese de que não ocorreu. Não foi possível diferenciar as cultivares em relação à sua fenologia, considerando, para isso, a soma térmica diária.

Palavras-chave:

Desenvolvimento, Acúmulo de calor, Fenologia, Algodoeiro

Informe

Resultados da pesquisa lamas:

120 - DETERMINAÇÃO DA CONSTANTE TÉRMICA DE TRÊS CULTIVARES DE ALGODOEIRO

Fernando Mendes Lamas

TRABALHO

182 - DINÂMICA DE POTÁSSIO NO SOLO EM ENSAIO DE LONGA DURAÇÃO COM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO

Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira

TRABALHO

088 - ESTOQUE DE CARBONO NO SOLO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO PARA MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira

TRABALHO

091 - PRODUTIVIDADE DE MATÉRIA SECA E ACÚMULO DE NUTRIENTES POR PLANTAS DE COBERTURA PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO

Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira

TRABALHO

Realização



Apoio



Apoio Científico



Agência de Viagens Oficial



Secretaria Executiva



Parceiro



Cota Ouro



Cota Prata



Cota Bronze



Cota Cobre

